

«Um juiz iníquo  
é pior do que um  
carrasco».

CÍCERO

ANO X N.º 264  
NOVEMBRO - 18  
1962

# A Voz do Algarve

À  
Biblioteca Pública

LISBOA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO  
Tel. 154 - R. Tenente Valadim, 30 - FARO

DIRECTOR  
Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETÁRIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 - R. da Carreira, 42-44 - LOULE

## JUSTIÇA MACACAL

Mais do que o crime da Senhora Vandeput e do Dr. Casters, deixou-nos estarcidos o veredito do tribunal de Liège e mais ainda do que isso a manifestação feita àquele médico e os aplausos que ouvimos a cultores do direito com funções de judicatura em terras portuguesas (fora do Algarve para evitar conjecturas errôneas) à inconcebível sentença absolutória.

Reconhece-se que só um tribunal de jurados poderia, por contrária à lei escrita, tomar tão grave decisão embora o próprio acusador quisesse a sugerisse e o juiz a achasse compreensível. Mas jamais eles a subscreveriam se tivessem a responsabilidade de decidir por si.

O respeito que à lei deve um juiz togado impedi-lo.

Isso só prova, diziam-nos, que a mentalidade das populações conseguem evoluir mais rapidamente que a própria lei, tomado-se o evoluir como desenvolvimento no sentido do progresso.

E pensavam-nos que as ideias de respeito pelo fraco, de proteção aos insuficientes, de amparo aos velhos, representavam uma evolução no bom sentido, sobre os costumes da velha Espanha, onde os inaproveitáveis para a guerra eram atirados da Rocha Tarpeia do Taigeto!

Creemos bem que a mentalidade das multidões quase sempre é como o caranguejo da anedota, anda recuado. E mal de nós se o escol, em vez de conduzir a multidão se deixa arrastar por ela.

Triste panorama nos dá esta civilização em que o homem conseguiu máquinas que lhe elevem o corpo pelas alturas do firmamento, mas em que o espírito deixa de voar sobre as nuvens do egoísmo, do orgulho e da inveja, para se afundar ingloria-

mente nos pântanos lodacentos da libertinagem espiritual e do crime.

Devia o tribunal ceder perante os sentimentos da população, favoráveis a uma mãe desvairada, cuja vaidez não suportaria ter dado à luz uma filha defetuosa e cujo egoísmo não permitia deixar-se amarrar aos cuidados constantes com uma super-alejada?

Mas se a talidomida deu lugar a que, em todo o mundo, tivessem nascido cerca de 14.000 crianças mais ou menos mutiladas, cujos progenitores estão a suportar a sua infelicidade com humana compreensão, e, por ventura, debruçando-se com mais carinho e com maior desvelo sobre esses filhos que sobre os sãos e escorregos, por que motivo não aceitou o tribunal o voto inequívoco de essas 14.000 mães, de que a vida tem de ser respeitada?

Não necessitamos invocar o 4.º Mandamento do Decálogo — não

(Continuação na 2.ª página)

## ESSE DR. CASTERS...

Com a devida vénia e pelo interesse que revela, já assinalado no nosso editorial de hoje, a seguir transcrevemos o «fundos» do diário «Novidades» de 14 do corrente:

Que fez esse Dr. Casters, para que em Liège uma multidão de alguns milhares de pessoas reclamassem a sua presença para ser aclamado como um herói e fosse homenageado pela gente do seu bairro?

Após um julgamento sensacional — em que forças ocultas alteraram o ambiente de calma que deve existir num tribunal, excitando multidões por meio da imprensa, do rádio, de fotografias, da televisão, tribunal em que jurados sem formação jurídica tinham o direito de se sobrepor à lei — foi ditada a sentença de absolvição desse Dr. Casters e de mais quatro réus, acusados de terem envenenado uma criança de cinco meses, que nasceria amputada dos dois braços.

Esse Dr. Casters é assim considerado um herói, porque teve a coragem de atender um pedido telefônico e entregar, sem ver a criança, uma receita com barbitúricos, que a avó, a mãe e mais dois parentes, num conluio assassinaram, deitaram no leite, que deveria ser alimento e vida e foi vencido de morte.

Que vai ser de ti, agora, 6 Casters? Pensas que esses teus admiradores te vão chamar quando estiverem doentes? Pensas que

### Vão abrir-se perspectivas à construção civil em Loulé

Por proposta do vereador, sr. João Farrajota Alves, em recente sessão camarária, foi deliberado proceder-se ao estudo do plano para a urbanização dos terrenos situados na Campina, compreendendo o velho estádio e campo da feira, abrindo assim perspectivas à construção particular. O produto da alienação dos terrenos, será parcialmente aplicado na construção do novo estádio a edificar no Parque e outros melhoramentos de real utilidade.

Desnecessário é salientar o passo dado, com vista à satisfação de uma velha aspiração: o estádio para a juventude dar largas à sua preparação física e a veteranos... tentá-lo ou apreciá-lo! Isto, sem falar nas possibilidades dadas à iniciativa particular, no ramo da construção.

Continuação na 3.ª página)

### Vão correr o risco de poderes reeleger um veneno a qualquer que se lembre de pedir por vingança, ou malvadez? O teu destino está traçado. Tens que passar a existência a atender pedidos telefônicos e a entregar receitas sem

Continuação na 3.ª página)

### Ao correr da Pena

#### O meu compadre Zé

O meu compadre Zé é homem levado da breca. É, sim senhores. Destes de «pão, pão; queijo, queijo».

O que eu lhe tenho aturado; o que ele quer que eu diga e que eu escreva. Um quarto do jornal

#### Dr. João Barros Madeira

Na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra concluiu há dias, com alta classificação, a sua licenciatura em Medicina, o nosso prezado conterrâneo sr. Dr. João Barros Madeira, filho do conceituado industrial da nossa praça sr. David Mendes Madeira e de sua esposa sr.ª D. Joana de Aragão Barros Madeira.

Um novo médico, pela razão triste de ser velho amigo nosso, de descerder de antiga e respeitada família de louletanos e por se lançar na vida profissional na sua e nossa terra, pois em Loulé vai abrir o seu consultório, desejamos as felicidades de que é merecedor e que em breve se impõe como clínico sabedor e estimado, que são os melhores títulos para a sua profissão.

### Vão ter início imediato AS OBRAS DO AEROPORTO

No passado dia 27, realizou-se no ginásio do liceu de Faro, uma expressiva homenagem ao senhor Dr. António de Sousa Agostinho Júnior que recentemente passou à reforma.

Continuação na 3.ª página)

### As ligações

#### FERROVIÁRIAS LISBOA - ALGARVE

Desde 1 de Novembro que passou a ser diário e com carácter permanente o chamado rápido do Algarve.

Reguljamo-nos pelo benefício que finalmente a C. P. concedeu ao Algarve, pois desta forma ficaram consideravelmente melhoradas as ligações entre o norte e o sul do país.

O horário deste comboio é o seguinte:

Partida de Vila Real de Santo António (Guadiana) às 15,40; de Faro às 16,48 e de Loulé às 17,03, com chegada a Lisboa às 22,55.

De Lisboa parte às 7,40; chegado a Loulé às 13,20; a Faro às 13,35 e a Vila Real de Santo António às 14,45.

Além do rápido, o Algarve continua sendo servido diariamente pelo comboio-correio (que mantém o horário do há anos) e pela automotora cujo horário é o seguinte:

Partida de Vila Real às 6,15; de Faro às 7,50 e de Loulé às 8,04, com chegada a Lisboa às 12,55.

A partida de Lisboa é às 19,25, com chegada a Loulé às 0,18; a Faro às 0,32 e a Vila Real às 1,35.

Há ainda outro comboio que semanalmente mantém ligações com o Algarve, passando por Beja. Parte às 7,40; chega a Loulé às 16,12 e a Faro às 16,35. De Faro parte às 13,45; de Loulé às 14,03 e, passando por Beja, chega a Lisboa às 9,20.

Este serviço efectua-se às 3.ªs, 5.ªs e sábados.

Continuação na 2.ª página)

não chegava em cada semana.

E o que me custa fazer-lhe crer que não pode ser assim como a ele apetece. «Escreva, compadre. Não tenha medo!» está sempre a clamar, quando me vê.

É claro que o meu compadre Zé há-de ter a santa paciência de ler o que a rude pena desste seu compadre cronista escrever.

Mas que é bom homem, é, sim senhores!

#### História breve da batata

A batata redonda é um alimento de primeira necessidade, higiénico, e, em tempos, barato, acorrendo prontamente às magras bolsas («Bons tempos, meu compadre!», como diria o meu compadre Zé). Por isso lhe chamarão «o pão dos pobres».

Mas tal aconteceu nos tempos de antigamente, porque nos que decorrem agora já não é assim, visto no presente só aparecer, quando quer e ao preço que lhe apetece. Tornou-se artigo de luxo, de alta qualidade.

Alguém saberá dizer por aonde pôr a batata da tabela? Aquela de dezito tostões ou dois escudos o quilo? Se souber, diganos, por favor!

Continuação na 2.ª página)

### Individualidades Inglesas

#### visitaram o ALGARVE

Assinalando a entrada ao serviço da carreira Lisboa-Londres do novo tipo de aviões a jacto «Caravelas», a TAP convidou a visitarem o Algarve representantes dos principais jornais, agências de viagem e outras distintas individualidades inglesas.

Os ilustres visitantes estiveram em Sagres, Lagos, Portimão, Praia da Rocha, Armação de Pera, Albufeira, Loulé, Faro, S. Brás de Alportel e outros pontos históricos e turísticos da nossa Província.

Nesta visita foram acompanhados por dirigentes superiores da T. A. P., por personalidades ligadas aos serviços do S. N. I. e por jornalistas portugueses.

No dia 4, no Hotel da Baleeira, foi servido um jantar, no qual também tomaram parte os Srs. Dr. Luís Gordino Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Faro, Dr. Fogaça, Subdelegado de Saúde do Concelho, Artur Serrão e Silva, director de «O Algarve» e o Rev. Padre Carlos Patrício, director da «Folha do Domingo».

Aos brindes, o Presidente das Relações Públicas da T. A. P. e o Director do Aeroporto de Londres enaltecem o significado da visita e prestaram homenagem, à imprensa e aos órgãos de turismo de Portugal e da Inglaterra.

Profundamente encantados com as paisagens algarvias, de que foram fotografados e filmados vários recantos, os nossos visitantes regressaram a Lisboa, donde embarcaram para Londres no passado dia 6.

Continuação na 2.ª página)

### LOULE', os seus problemas,

#### seus críticos e defensores!

Temos lido muita coisa sobre Loulé e os seus problemas

administrativos, tanto em «Loulé... em retrato», como no «Caleidoscópio» ou «Ao correr da pena», além de artigos isolados de um ou outro observador ocasional: há neles quem defenda,

#### REUNIÃO dos Antigos Alunos do Liceu de Faro

Realiza-se no dia 1.º de Dezembro a tradicional confraternização, em Lisboa, para o qual têm afliido muitas inscrições.

Agradece-se a colaboração de todos os interessados, enviando moradas de antigos professores e colegas, à Dr.ª D. Maria Odette Leonardo da Fonseca — Travessa de D. Vasco, n.º 35, 1.º, Dir., Lisboa-3, ou à Casa do Algarve, Rua Capelo, n.º 5, 2.º.

O custo é de 60\$00 e o prazo de pagamento finda impreterivelmente no dia 28.

São igualmente convidados os professores e familiares dos antigos alunos.

Continuação na 2.ª página)

### Postal de FARO

#### Estrada Faro-Olhão

Cotados que somos como uma das nações da Europa, em que o índice de acidentes de estrada atinge um dos mais elevados valores, é a altura de se analisar o estado em que se encontra a estrada entre Faro e a Vila Cubista. Via de acentuado movimento, com um traçado que podia ter sido melhor concebido, uma vez que decorre na maior parte da sua extensão em terreno plano, tem uma série de roteiros, que constituem um perigo permanente para o trânsito. Antes de mais há uma particularidade, que convém realçar: o facto de os ciclistas de manhã e à tarde (as horas de ponta) rolarem em pelotão autêntico, como se disputassem animada corrida. Talvez que com

uma persistente acção de brigadas da PVT a questão se resolva. Ainda esta corporação deveria destacar nos dias de maior movimento, em especial aos domingos em que o Olhanense actua no seu Estádio, agentes que regularizassem o trânsito, uma vez que não lhes deve caber uma acção de mera repressão, mas especialmente de orientação e educativa.

Uma questão a rever também é o estacionamento dos autocarros e a localização dessas paragens. Por outro lado o estado do pavimento carece dum estado tendente à utilização duma matéria antiderapante, pois a salmoura dos camiões de peixe é campo aberto para desastres.

Continuação na 3.ª página)



# Caleidoscópio

(Continuação da 1.ª página)  
afectos ao clube algarvio, preparados para a vitória benfiquista.

A hora a que principiou o jogo, o estádio mostrava uma encantadora invulgar de desportistas, atraídos pela fama e real categoria dos atletas em campo.

Não entendeu assim o árbitro que, certamente por manifesta incompetência, logrou os milhares de assistentes, transformando um espetáculo que se antevia — e todos desejavam! — uma bela jornada desportiva, em coisa vulgar e pouco edificante, conforme a imprensa da especialidade acentuou com unanimidade.

Por isso, estranhámos que os jogadores de Lisboa, no final do encontro, acorressem pressurosamente a felicitá-lo. Que fez ele afinal para o merecer?

Não sabemos ainda qual o resultado dessa página negra para o desporto, embora presumamos que sobre Olhão irá recair o azorrague punitivo e impiedoso da entidade máxima do futebol português. No entanto, que acontecerá ao causador das injustiças que ditaram os desmandos?

Por este andar, não se pode dizer que o futebol português trilhe o melhor caminho e que a causa do desporto seja tratada com o mínimo de garantias para os mais fracos!

No passado domingo, tivemos o prazer de ver na televisão uma agradável exibição do Rancho de Alte. Com algumas cantigas já conhecidas, corridinho e baile mandado, a sua actuação foi de vera meritória, levando aos milhares de portugueses a expressão viva do folclore louletano, onde o movimento, graça e originalidade da poesia rural, tão bem se combinam para espelhar a alegria de viver das gentes do Algarve, ainda apegadas a uma tradição que tanto a eleva e distingue.

Digno do maior elogio, as imagens colhidas do artesanato alentejano, através dos tipos de obra exibidos e principalmente dos seus autores, de um acentuado cunho regional no seu inconfundível tipismo, em passagem natural e com o maior à-vontade frente às câmaras.

Parabéns ao Rancho de Alte e ao seu dinâmico director, José Cavaco Vieira, por mais este assinalado êxito que enriqueceu o seu brilhante palmarés.

M. M. G.

## VISITE A Casa Zé Cortes

onde encontrará as últimas novidades em artigos para Homem, Senhora e Criança. O maior sortido em LAS nos mais belos padrões e em lindíssima gama de cores lisas.

**R  
O  
M  
E  
I  
R  
A**

### Todos os Fios de Lã para Tricot

encontra V. Ex.ª aos melhores preços  
do mercado no depósito da Fábrica.

MEIAS DE NYLON — Preços de Fábrica

Fábrica:

ALENGUER

Telefone 15

Depósito:

Rua dos Fanqueiros, 96 - 1.º Dto.

Telefone 21691 LISBOA

ENVIAMOS AMOSTRAS

FAZEMOS REMESSAS A COBRANÇA



Distribuidor para o CENTRO, SUL,  
AÇORES e MADEIRA:

Álvaro Edmundo  
Pessanha Bella

Rua do Ouro, 200 - 5.

T. 36 66 95

LISBOA

«A VOZ DE LOULE» — N.º 264

— 18-XI-1962.

Tribunal Judicial

da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.º publicação

Pelo presente se anuncia que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de Execução Sumária que José Guerreiro Martins Ramos, casado, comerciante, residente nesta vila, move contra AUGUSTO FIRMINO TEIXEIRA, solteiro, maior, proprietário, residente no povo e freguesia de Amelhial, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do presente, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do referido executado, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 24 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brazão

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## EMPREGADO

PRECISA-SE que tenha prática de armazém de mercaria.

Nesta redacção se informa.

## PRÉDIO

VENDE-SE um prédio com 6 divisões e quintal, situado na Rua dos Combatentes da Grande Guerra.

Nesta redacção se informa.

### Se gosta de vestir bem,

COM BOM GOSTO

E ELEGANCIA

visite a CASA MIMOSA

Rua das Lojas LOULÉ

## VENDE-SE

Máquina de fabricar tijolos, furador com produção de 8.000 a 10.000 tijolos em 8 horas, com lamina d'água e motor a gasóleo, marca «Tangey» com 310 r. p. m. de 34/37 c. v. Vende-se em conjunto ou separado. Tudo em bom estado de funcionamento.

Dirigir a José Domingos de Sousa — Tel. 3 — ALMANCIL

M. M. G.

## VISITE A Casa Zé Cortes

onde encontrará as últimas novidades em artigos para Homem, Senhora e Criança. O maior sortido em LAS nos mais belos padrões e em lindíssima gama de cores lisas.

## 100\$00 mensais:

Cl Carro grande, Fita bicolor, dispositivo para Stencil — 44 teclas, solta barras, etc..

### GARANTIA ABSOLUTA

#### Agentes no ALGARVE:

ALJEZUR — António Baptista.

VILA DO BISPO — António Pinheiro Ramos

LAGOS — José Borba Martins

PONTIMÃO — Francisco Lino e Sousa

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES — José Lourenço Farinha

ALBUFEIRA — Helder Vieira de Sousa

LOULÉ — Eduardo Correia

BARRANCO DO VELHO — Manuel Domingos Martins & Irmão

TAVIRA — David Justino de Sousa

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Clementina M. Martins Marinheiro

OLHÃO — Arcanjo & Veiga, Ld.

SILVES — Jaime Abraços Lança

# José Guerreiro Neto & Filho, L.<sup>da</sup>

Rua P.º António Vieira — LOULÉ — Telefones 283 e 359

### REVENDEDORES OFICIAIS DE TODAS AS MARCAS DE AZULEJOS

Depositários das Louças Sanitárias SACAVÉM, da Fábrica de Louças Sacavém

Madeiras prensadas APARITE e contraplacados — Agentes das Tintas ROBBIALAC

Impermeabilizações com FLINTKOTE, de colaboração com os serviços especializados da SHELL

ESTORES de Madeira, Metálicos e Plásticos: FREMA

Tubos e Acessórios Galvanizados — Banheiras em aço esmaltado MINCHIN

Tubos em Plástico para esgotos — Ladrilhos em Plástico para Pavimentos marca DELIFLEX

E muitos outros materiais respeitantes à construção civil, que mantemos em Armazém

## Esse Dr. Casters...

(Continuação da 1.ª página)

ver os doentes a todos aqueles que têm em suas casas crianças com qualquer anormalidade física ou mental.

Os vereditos dos tribunais costumam fazer lei. Foste absolvido dum crime. Serás sempre absolvido. Vais ser o herói número um da nova matança dos inocentes. E, como a onda cresce, terás pedidos sem conta para fazeres o mesmo a doentes incuráveis, a moribundos cuja agonia se prolonga. Terás propostas vantajosas, verás acorrer ao teu bairro de todo o Mundo uma peregrinação incessante de todos os que se desejam libertar do peso de terem em suas casas anormais, deformados, inválidos. Terás que montar um hospital de eutanásia com câmaras de gases e todos os processos científicos que tornaram tristemente célebres os campos nazis de concentração.

Mas não. No tribunal muitos disseram que tu eras um bom. Dessa bondade que acede a fazer tudo o que os outros querem, a abdicar da própria personalidade, da própria dignidade pessoal, até a cometer um crime...

Agora a chamada telefónica, pegas no auscultador com medo, tremes quando te pedem novas receitas de barbitúricos, apertas as mãos na cabeça, torturado, aflito, porque no teu íntimo, sabes que violaste o princípio fundamental do código do médico: não matar. Sabes que, desde Hipócrates, a honra e a nobreza da profissão médica está em curar. E, quando não pode curar, aliviar o sofrimento e, quando já nem isso é possível, consolar, levantar o ânimo, criar um ambiente de calma, de confiança, de optimismo, de fé.

A Ordem dos Médicos belga vai intervir e julgar o teu delito. Infringiste gravemente o Código Deontológico. O teu castigo começa agora. Vais sentir o vazio à tua roda. São os doentes que te viram as costas e têm medo de ti. Vais sentir a frieza ou o desprezo dos colegas. Por mais justificações que tragas à tua consciência, sabes que cometeste um assassinato. Neste caso particular da pequena Corine, sabias, ou, se não sabias, devias saber, que um amputado de braços, congénito ou accidental, mesmo amputado bilateral e total, tem possibilidades de recuperação a usar próteses e mover essas próteses com os ombros e executar muitos movimentos, entre eles alimentar-se com os seus próprios recursos? E depois, quem te diz a ti, que a inteligência da criança não podia ser excepcional e suprir de algum modo a falta dos membros? Devias ter incutido fé, ajudar a levantar o moral daquela família. Falso! Foste vítima dum falso sentimentalismo. Condenaste à morte uma inocente criança e colaboraste como carrasco na sua morte. Com isso perdeste a confiança nas possibilidades da Medicina e a confiança em ti próprio. Renegaste a tua memória.

Antes que os doentes te abandonem, antes que sofras as penalidades que a Ordem dos Médicos de certeza te vai impor, só tens um caminho a seguir. Abandona o exercício da medicina. Não és digno de praticar com nobreza esta nobre Arte. Com o teu crime falhaste.

Antes que os doentes te abandonem, antes que sofras as penalidades que a Ordem dos Médicos de certeza te vai impor, só tens um caminho a seguir. Abandona o exercício da medicina. Não és digno de praticar com nobreza esta nobre Arte. Com o teu crime falhaste.

José de Paiva Boélo  
(Médico)

«A VOZ DE LOULE» — N.º 264

— 18-XI-1962.

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.º publicação

Anuncia-se pelo presente que pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e nos autos de Acção de Divisão de Coisa Comum que Florinda da Conceição, conhecida por Florinda Rosa e marido, José de Sousa Padeirinho, residentes no lugar de Vale d'Eqüas de Cima, freguesia de Almancil, desta comarca, e Maria Rosa Gonçalves, conhecida por Maria Francisco Rosa e marido Francisco Guerreiro, conhecido por José Francisco Gonçalves, residentes no povo e freguesia de Almancil, movem contra José Martins Caldeirinha e mulher, Teresa Júlia, residentes em Calle Almirante Browny, 578, Chubut, Comodoro de Rivaíávila, República Argentina, e outros, correm éditos de QUATRO MESES, contados da segunda e última publicação do presente, citando os réus MANUEL FRANCISCO CALDEIRINHA e mulher, CLARA PARREIRA, ele trabalhador e ela doméstica, ausentes em parte incerta da República Argentina, e JOAQUIM MARTINS CALDEIRINHA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta de Espanha, os quais tiveram o seu último domicílio conhecido no lugar de Vale Formoso, freguesia de São Clemente, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido formulado nos referidos autos pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujos duplicados se encontram na referida secção de processos, para lhes serem entregues quando solicitados, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios que os autores pretendem a divisão e que são: Uma courela de terra de barrocal e de semear com árvores, no sítio e freguesia de Almancil, inscrita na respectiva matriz sob o artigo 2491; e, Uma propriedade de terra de areia de semear com árvores (sobreiros, figueiras e pinheiros), no sítio de Vale Verde, da dita freguesia, inscrita na matriz sob o artigo 3856.

Loulé, 17 de Outubro de 1962

O Escrivão de Direito,

Joaquim Guerreiro Brazão

Verifique a exactidão

O Juiz de Direito,

José António Carapeto dos Santos

## POSTAL de FARO

(Continuação da 1.ª página)

Estrada com tão grande movimento, merece assim um pouco mais de atenção. A meritória ação da Direcção de Estradas do nosso Distrito faz-nos crer numa melhoria da aludida estrada.

### Instalações Sanitárias

É facto comprovado que uma necessidade da capital algarvia é a erecção de instalações sanitárias na baixa citadina. Algures existiram retretes públicas junto da doca, a que a urbanização pôs fim, ao que consta por questões de salubridade. Sucedeu agora, que muitas pessoas, passam por maus bocados, pois não encontram o recinto legalmente reservado e determinado para a satisfação de certas necessidades orgânicas. Em vista de tal, alguns ocorrem aos cafés — salvadores «tubos de escape» nestas ocasiões; o movimento que a baixa citadina tem, em especial de visitantes impõe assim que se construam instalações sanitárias nessa região e que podiam ficar, subterraneamente no Jardim Manuel Bivar. Uma sugestão, que corresponde a uma necessidade.

— Sidónio — conhecido artista

farense, prepara uma exposição de trabalhos em óleo, caricatura e cerâmica, que serão patentes ao público

# Notícias pessoais

## ANIVERSARIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 19, a sr.ª D. Antonieta Garcia Gonçalves, residente em Setúbal, os srs. Manuel Gonçalves Cachia, José João Valério Esteves e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol e o sr. Manuel Amaro.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente na Guiné e a menina Maria Rita Sá Pereira Pinto.

Em 22, a sr.ª D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte, e a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa.

Em 24, as sr.ª D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grandola e D. Maria Esteves Farrajota Bent, e o sr. Manuel José Brito da Maia e as sr.ª D. Maria Graciela Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.ª Dr. D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.ª Dr. D. Maria Lise Vintas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, as meninas Alberta Maria da Silva Filho, Maria Felizmina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martins de Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.ª D. Felisima Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado e o sr. Valdemar Romeiras Herculano, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.ª D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro e Luís Henrique de Sousa Clemente.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Canelas e os srs. José Francisco Costa.

## PARTIDAS E CHEGADAS

A tratar de assuntos de interesse para o nosso concelho, esteve em Lisboa o dedicado Presidente da Câmara de Loulé, nosso prezado amigo e assinante sr. José João Ascensão Pablos.

Tivemos o prazer de cumprimentar em Loulé o nosso conterrâneo, dedicado assinante e amigo sr. Engº José Maria Farrajota Cavaco.

Com curta demora esteve em Lisboa o nosso estimado amigo e colaborador sr. José Ferreira Torres.

Deslocou-se a Lisboa o nosso dedicado assinante e amigo sr. Francisco Leal Farrajota, sócio-gerente da firma da nossa praça Francisco Martins Farrajota e Filhos, Lda.

De visita a seus estremos pais, estiveram em Loulé os nossos estimados amigos srs. José António de Lima Faisca, aspirante do Regimento de Cavalaria 3, em Estremoz, e Orlando de Lima Faisca, aluno da Faculdade de Direito de Lisboa.

## CASAMENTO

Na igreja paroquial da Fuzeta realizou-se no passado dia 28 de Outubro a cerimónia do enlace matrimonial do nosso estimado amigo e dedicado colaborador sr. professor João Manjua Leal, filho da sr.ª D. Gertrudes das Dores Manjua e do sr. João de Sousa Leal, com a sr.ª D. Maria Armanda de Sousa, filha da sr.ª D.

## O Aeroporto DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

Geral da Aeronáutica Civil, Drs. João Cardoso e Jorge Correia, deputados à Assembleia Nacional, Engº Alvaro Roquette, Chefe da Repartição de Turismo Nacional e Dr. Gordinho Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Faro.

O Sr. Engº Vitor Verres, trouxe em pormenor valiosos esclarecimentos sobre o aeroporto, que será ponto terminal de carreiras nacionais e internacionais e bem assim alternante do de Lisboa. Na primeira fase a pista principal ficará com uma extensão de 2.250 metros, proporcionando a utilização por todos os tipos de aparelhos. A obra entrará em funcionamento na Primavera de 1964 e custará na sua primeira fase 30.000 contos.

Encerrou os trabalhos o Secretário Nacional de Informação, que fez comentários sobre o planeamento turístico e o valor da indústria turística — «a maior indústria do mundo».

Conjuntos Dralon e Orlon  
Aprecie os modelos da  
Casa Mimoso  
RUA 5 DE OUTUBRO  
LOULÉ

Teresa de Jesus Dias e do sr. Armando Reis de Sousa.

Foram padinhos, da noiva, a sr.ª D. Nizette Honorato Costa e o conhecido jornalista nosso prezano amigo sr. José Barão, dinâmico director do «Jornal do Algarve» e do noivo, a sr.ª D. Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e o sr. Dr. Armando José Rocheta Cassiano, médico, em Faro.

Celebrou o casamento o prior da freguesia, rev. P. Américo Gomes dos Santos e disse a missa própria de matrimónio, acompanhada a órgão, o rev. Dr. Joaquim Cupertino, o qual fez uma oração.

A entrada dos noivos no templo e como demonstração de regozijo, foram queimados foguetes.

Terminada a cerimónia, noivos e convidados seguiram para Faro onde, no salão da Sociedade Recreativa Artística Farense, foi servido um copo d'água durante o qual os padinhos brindaram pelas felicidades dos noivos, o que o professor Manjua Leal agradeceu.

O novo casal, que fixa a sua residência na Fuseta, seguirá para o Norte em viagem de núpcias. Os nossos sinceros parabéns aos noivos, para quem desejamos uma vida conjugal plena de venturas.

## NASCIMENTO

Nunquanto particular do Hospital da Misericórdia de Évora, deu à luz no dia 22 de Outubro, uma criança do sexo, masculino a sr.ª D. Maria Gracieta Domingues Lourenço, esposa do sr. José Lourenço, Sargento da Força Aérea e filha do nosso assinante sr. Mariano Guerreiro Domingues 1.º sargento músico, e de sua esposa sr.ª D. Julieta Conceição Domingues. Ao néfito foi dado o nome de Carlos Mariano Domingues Lourenço, tendo com padinhos o avô materno e madrinha sua tia, sr.ª D. Marla de Lurdes Lourenço. Mãe e filho encontraram-se bem.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós.

## FALECIMENTOS

Contando apenas 12 anos de idade, faleceu em S. Brás de Alportel, no passado dia 3 do corrente, o menino José Agostinho Pereira Móra Faria, filho estremecido do nosso prezado amigo, dedicado assinante e conterrâneo sr. José Nepomuceno, de Móra Faria, importante industrial e proprietário em S. Brás de Alportel e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira de Móra Faria.

O funeral do indito jovem, realizado para o cemitério daquele vila, constituiu uma sentida manifestação de pesar.

Aos deslados pais, renovamos a expressão do nosso sentido pesar.

— Com 60 anos de idade, faleceu nesta vila, no passado dia 6 do corrente, o sr. Francisco da Piedade Caracol, proprietário, que deixou viúva a sr.ª D. Gertrudes dos Santos Caracol, era pai da sr.ª D. Maria da Conceição Caracol Castanho e do sr. Cristóvão Dionísio da Piedade e irmão dos srs. José da Piedade Caracol e João da Piedade Caracol, residente em França.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

## QUER DORMIR BEM?

Compre um Colchão

## «MOLOFLEX»

Extraordinariamente repousante

— Robusto e inegualável —

Indeformáveis (não fazem covas)

— Maravilhosamente cómodo —

Silencioso — Higiénico —

MOLOFLEX, é indiscutivelmente

o melhor Colchão de molas

Agente em LOULÉ:

Horácio Pinto Gago

## PRÉDIO

VENDE-SE um prédio de rendimento, nos arredores de Lisboa.

Nesta redacção se informa.

## Barros Madeira MÉDICO

RESIDÊNCIA: — R. D. Paio Peres Correia, 31

CONSULTÓRIO: — L. Dr. Bernardo Lopes, 21

Telefone 260 — LOULÉ

Consultas: 9,30 às 12,30 h.

14,30 às 18 h.

## LOULÉ valoriza-se

A pesar das tremendas dificuldades que se deparam a quem queira construir em Loulé, na nossa vila vão surgindo novos elementos de valorização estética que, a pouco e pouco a embelezam com as linhas modernas de novos edifícios.

Umas já concluídas, outras em vias de conclusão, as novas construções vão dando à nossa vila um ar renovador de terra que quer progredir.

Se bem que a fotografia, pela ausência dos contrastes de cor, não corresponda ao seu harmonioso conjunto, o aspecto que acima reproduzimos das novas instalações da filial de Loulé do Banco do Algarve, dá no entanto uma ideia do que elas representam com elemento valorizante na estética da nossa bela Avenida.

A entrada dos noivos no templo e como demonstração de regozijo, foram queimados foguetes.

Terminada a cerimónia, noivos e convidados seguiram para Faro onde, no salão da Sociedade Recreativa Artística Farense, foi servido um copo d'água durante o qual os padinhos brindaram pelas felicidades dos noivos, o que o professor Manjua Leal agradeceu.

O novo casal, que fixa a sua residência na Fuseta, seguirá para o Norte em viagem de núpcias.

Os nossos sinceros parabéns aos noivos, para quem desejamos uma vida conjugal plena de venturas.

— 3.º — Que os terceiros, aqueles que se limitam a apontar erros ou falhas que urge remediar, são aqueles que, mercê da sua formação, moral, não podem concordar com o marasmo da administração, são persistentes no seu espírito construtivo, e comungam no ditado que diz — água mole em pedra dura...

— Por tudo isto, e como nos faz pena ver gastar tanta tinta com coisas tão inúteis como sejam a água estagnada num lago, ou o facto dos indivíduos honestos e com valor literário serem ou não filhos, ocorre-nos aconselhar os poucos valores jornalísticos que por já há, e que consideramos, a pugnar sim pelos interesses da terra, apontando o que efectivamente urge fazer, mas só do que realmente se note a falta — como seja uma luz decente que aguenta a corrente a 220 para o cinema e alguma indústria que por acaso exista com motores eléctricos; a urgência da resolução da construção, com ou sem plano, a efectivação da construção do edifício para a escola técnica, em vez de se andar a gastar dinheiro com remendos no velho edifício onde funciona; e a construção do parque desportivo, este para que no parque municipal, não se perca o que por lá está feito, etc...

— Assim, sim, estamos todos de acordo, e os responsáveis, que devem ler os jornais quando eles saem, ficarão sabendo, acaso o não salbam já, do que realmente a população do concelho precisa, para se sentir bem na sua terra, a quem quer como a uma filha...

Já depois deste artigo, concluído, lemos o de Pedro de Freitas intitulado: «Se eu fosse...». Assim, sim, dão gosto ler, e sentimos orgulho, de novo, em ser da mesma terra de indivíduos com a sua cravaria!

J. F.

## GERALDO ESTEVENS

SOLICITADOR  
ENCARTADO

—

Rua D. Paio Peres Correia, 1

Telefone 293

LOULÉ

J. F.

Consultas: 9,30 às 12,30 h.

14,30 às 18 h.



## Uma Encyclopédia

PARA

## Portugal e Brasil

—

Esta obra que a «Verbo» vai editar baseou-se, para a sua realização, em três pontos de grande interesse: objectividade científica; mundividência cristã e orientação especial para a comunidade cultural lusitana. Isto já dá ideia da maneira como o assunto foi estudado, e depois desembraido. A Encyclopédia será um instrumento prático de consulta, pois os assuntos apresentados nela serão como um conjunto de notas de informação, distinguindo-se entre eles os dois aspectos: científico-cultural e informativo.

Seria fastidioso e inútil descrever aqui em pormenor a realização, aliás muito bem concepção, da futura obra, mas interessa salientar este facto: com a «Editorial Verbo» trabalham os serviços especializados de produção de encyclopédias, da Herder-Verlag, de Friburgo (Alemanha) e a editora Herder, de São Paulo. A secretaria geral da Encyclopédia será formada por elementos da Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica do Recife, da Revista Brotéria e da própria editora.

A obra será, na verdade, de extraordinário alcance; e a sua publicação, em Dezembro, vai enriquecer sobremaneira todo o trabalho de amizade entre os países, e comungar no ditado que diz — água mole em pedra dura...

— Por tudo isto, e como nos faz pena ver gastar tanta tinta com coisas tão inúteis como sejam a água estagnada num lago, ou o facto dos indivíduos honestos e com valor literário serem ou não filhos, ocorre-nos aconselhar os poucos valores jornalísticos que por já há, e que consideramos, a pugnar sim pelos interesses da terra, apontando o que efectivamente urge fazer, mas só do que realmente se note a falta — como seja uma luz decente que aguenta a corrente a 220 para o cinema e alguma indústria que por acaso exista com motores eléctricos; a urgência da resolução da construção, com ou sem plano, a efectivação da construção do edifício para a escola técnica, em vez de se andar a gastar dinheiro com remendos no velho edifício onde funciona; e a construção do parque desportivo, este para que no parque municipal, não se perca o que por lá está feito, etc...

— Assim, sim, estamos todos de acordo, e os responsáveis, que devem ler os jornais quando eles saem, ficarão sabendo, acaso o não salbam já, do que realmente a população do concelho precisa, para se sentir bem na sua terra, a quem quer como a uma filha...

Já depois deste artigo, concluído, lemos o de Pedro de Freitas intitulado: «Se eu fosse...». Assim, sim, dão gosto ler, e sentimos orgulho, de novo, em ser da mesma terra de indivíduos com a sua cravaria!

Quirino Teixeira

## Gabardines em Tyrilene

—

Ultima Novidade,

em várias cores

COMPRE na

Casa Zé Cortes

—

## O PNEU que mais barato lhe sai por Km.

é o da

## MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes